



***Experiência:***

**PROJETO CIDADÃO: UMA NOVA REALIDADE**

MPAS - Ministério da Previdência e Assistência Social  
 INSS - Instituto Nacional do Seguro Social  
 Superintendência Estadual do Rio Grande do Sul  
 Gerência Regional do Seguro Social de Pelotas  
 Rua Barão de Butuy, 316 - Centro  
 Telefax: (0532) 22-3015  
 CEP: 96.010-330 Pelotas/RS.

**RESPONSÁVEIS:** **Tomaz Soares Vieira** - Gerente Regional do Seguro Social  
**Milord Fernandes Ribas**- Chefe do Posto Especial do Seguro Social em Pelotas  
**Vera Lúcia Portella Kratz** - Chefe do Núcleo de Reabilitação Profissional

**EXECUÇÃO DO PROJETO :**

Agentes Administrativos: Heloisa Helena Azambuja Brião  
 Carla Al-Alam Iorio Konngen  
 Assistentes Sociais: Eva Pereira Galleriano  
 Vera Lúcia Portella Kratz  
 Lia Terezinha Braga Luz

Colaboradores externos:

Prefeitura Municipal de Pelotas  
 Secretaria Municipal de Educação  
 Professora: Ivone Andrade Costa

**INÍCIO DO PROJETO: MARÇO/93**

Colaboradores na Elaboração do Projeto para ENAP: INSS  
 Mônica Cabañas  
 Sinara Aparecida Pastório  
 Leda Maria Chiattonne Martins

Agradecimento Singular: Dr. Mário César Martins Fernandez  
 Superintendente Estadual - INSS/RS  
 Dra. Carmen Ferreira de S. Ribeiro  
 Divisão do Seguro Social - INSS/RS  
 Dra. Rosaura Martimbianco de Assis  
 Chefe de Seção de Reabilitação Profissional

## **RELATO DA SITUAÇÃO ANTERIOR À INTRODUÇÃO DA INOVAÇÃO**

Para relatarmos a situação anterior ao projeto de inovação, é mister que seja caracterizada a Gerência Regional do Seguro Social em Pelotas, onde o mesmo se encontra inserido.

A Gerência está localizada no extremo sul do país, composta por oito postos do Seguro Social, com área de abrangência de 22 (vinte e dois) municípios, com uma população de 1.15.000 habitantes, 180.463 benefícios em manutenção, num custo de R\$ 41.533.736,36 mensais.

Na estrutura da Gerência Regional do Seguro Social de Pelotas está localizado o NÚCLEO DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL, que foi criado em 1980 como experiência piloto no País, com o objetivo de interiorizar a Reabilitação Profissional.

Hoje esta Unidade é composta por 2 Médicos, 3 Assistentes Sociais e 2 funcionários administrativos, atingindo toda a área de abrangência da Gerência Regional do Seguro Social de Pelotas ocupando área do andar térreo do Posto de Benefício do INSS.

Desde o início, a meta do NRP foi desenvolver suas ações, utilizando os recursos disponíveis na comunidade, de empresas, instituições, sindicatos, órgãos públicos, objetivando proporcionar meios de reabilitar profissionalmente o nosso usuário, de forma rápida, eficiente e eficaz, proporcionando assim, o retorno ao trabalho em função compatível com a incapacidade ocasionada pelo Acidente do Trabalho ou Doença.

Dentre suas atribuições o NRP realiza:

- Avaliação da capacidade laborativa pela equipe técnica, para a partir daí, traçarmos junto com o segurado o programa de reabilitação profissional a seguir;
- Através de visitas a empresas (comércio e indústria) conseguimos que os mesmos proporcionassem avaliação na mesma função ou treinamento em função diversa, independentemente de ser o segurado vinculado a ela;
- Levantamento de cursos na região, oportunizando readaptação profissional aos reabilitandos;
- Desde 1993 atendemos através de Equipes-Volante nos postos com maior número de encaminhamentos, evitando problemas sociais com o afastamento do segurado de seu meio, agilizando o programa e diminuindo custos.

Para colocarmos em prática essas ações procuramos estabelecer parceria com as empresas e instituições, bem como, com sindicatos como, por exemplo, o que existe com o Sindicato da Construção Civil e Moveleira, que ministra curso, oferece avaliação e treinamento nos ramos de atividade de construção civil.

O N.R.P. no desenvolver de forma mais produtiva de suas ações, constatou que o analfabetismo e a baixa escolaridade de muitos reabilitandos se tornava obstáculo ao objetivo pretendido, ou seja, sua profissionalização. Sabemos que a falta de escolaridade é um dos fatores mais excludentes dentro do mercado de trabalho.

Considerando esta problemática, fazia-se necessário suprir este entrave. Criamos, então, um projeto que visasse dirimir esta situação, ou seja, alfabetizar e reforçar a escolaridade dos usuários do programa de reabilitação profissional.

## **DESCRIÇÃO DO PROJETO INOVADOR**

A partir da constatação que o analfabetismo e falta de comprovação da escolaridade eram empecilhos para recondução do nosso usuário ao mercado de trabalho, a Equipe do NRP, com o apoio da Gerência Regional do Seguro Social em Pelotas, viabilizou este projeto.

Estabeleceu-se, então, parceria com a Secretaria Municipal de Educação que após conhecer o projeto e sua fundamental importância, colocou à disposição, sem ônus para a

Previdência, uma profissional da área da educação que veio para a referida Unidade de Reabilitação, ministrar aulas, cumprindo, assim, os seguintes objetivos:

- Proporcionar alfabetização e reforço escolar aos reabilitados;
- Socializar as experiências vividas, desenvolvendo as trocas;
- Resgatar a auto-estima, que estavam comprometidas pelas sequelas do acidente ou doença geradora do benefício;
- Proporcionar o exercício de seus direitos, criando vivências para o alcance da consciência cidadã, transformando-a em instrumento para superação da incapacidade;
- Reflexão em grupo, oportunizando o resgate de sua cidadania;
- Proporcionar conhecimento para que, após o desligamento do programa, dêem seqüência ao processo de aprendizagem.

O projeto foi desenvolvido com o cumprimento dos objetivos acima propostos.

Sabe-se que o período ocioso que acompanha a recuperação do segurado nas muitas vezes é geradora de vícios idéias de desvalia e sensação de incapacidade. Observa-se que trazer o segurado diariamente ao NRP para receber instrução, o torna mais sociável, através da convivência em grupo, ao mesmo tempo em que vai melhorando sua escolaridade e conhecimentos gerais.

A operacionalização deste projeto deu-se através dos seguintes passos:

- os reabilitandos são encaminhados primeiramente para avaliação de escolaridade. Neste momento são aplicadas provas de 1ª a 8ª série para verificar sua real escolaridade. Geralmente esta é sempre abaixo daquela referida;
- após esta avaliação inicial, os reabilitandos analfabetos, são encaminhados para alfabetização. Aqueles com escolaridade inferior a 4ª série vão para o ensino integrado e os com escolaridade acima da referida série, quando necessário, vão para o reforço de escolaridade;
- no ensino integrado o aprendizado é por objetivos, não havendo um prazo pré-estabelecido que se dará de acordo com a capacidade de cada um;
- vencida todas as etapas, com a carga mínima exigida, recebe o certificado de conclusão da 4ª série, que é fornecido pela Secretaria Municipal de Educação (*Projeto de Educação de Jovens ou Adultos-PEJA*);
- a partir daí o segurado estará habilitado a continuar seus estudos na escola regular ou supletivo;
- caso o Segurado retorne ao trabalho antes de ter concluído este programa, poderá continuar seus estudos em qualquer escola da rede municipal, que existem em todos os bairros, funcionando no turno da noite. Para tal, recebe a orientação dos técnicos e da professora quanto a escola mais próxima de seu domicílio.
- quando o segurado freqüenta curso profissionalizante poderá receber o reforço nas áreas que o mesmo apresenta dificuldade, visando um aproveitamento satisfatório;
- na troca de função para o segurado, e se essa função exige algum conhecimento específico, também o ensino é dirigido neste sentido;
- os segurados seqüelados em membros superiores, são treinados também, para desenvolver a capacidade de escrita com o membro contra-lateral.

## **OBSTÁCULOS ENCONTRADOS**

Foi oportunizado pela gerência local uma sala com 32m<sup>2</sup>, com boa iluminação e ventilação e com instalações sanitárias próximas.

Havia necessidade de cadeiras escolares, pois utilizávamos escrivaninhas em desuso no posto. Pelo apoio ao projeto que a Gerência e Superintendência sempre deram, recebeu-se classes escolares que vieram trazer uma situação confortável para os segurados desenvolverem suas atividades.

Ainda existe um obstáculo a vencer que se constitui num desafio: impossibilidade de segurados domiciliados em outras cidades da Gerência Regional distante deste NRP de também usufruírem os benefícios deste projeto.

### **RECURSOS UTILIZADOS**

- Instalações Físicas: uma sala na área física do NRP;
- Recursos humanos: uma professora vinculada à secretaria Municipal de Educação sem ônus para o INSS;
- Recursos Materiais: o material didático de uso permanente é fornecido pela Secretaria Municipal de Educação sem custos ao INSS.

O material de consumo como lápis, cadernos, borracha, folhas, matrizes é adquirido ao custo por segurado/ano de R\$ 3,00. A despesa com o pagamento de auxílio-transporte tem um custo segurado/ano de R\$ 102,00.

### **RELATO DA SITUAÇÃO ATUAL**

#### **MUDANÇAS EFETIVAMENTE OCORRIDAS:**

- Melhoria significativa no grau de satisfação dos segurados quanto à escolaridade nos quais tem-se constatado crescimento no grau de sociabilidade, cidadania, auto-estima e auto-imagem;
- diminuição da ansiedade e insegurança gerados pela doença ou acidente no momento em que têm o apoio da equipe de R.P., que atua nas áreas bio-psico, social e educativa, sentindo-se capacitados para retornar ao trabalho;
- satisfação com o serviço prestado pela Previdência Social, pois segurados e empresas se mostram surpresas quando ficam conhecendo o trabalho desenvolvido e os resultados obtidos.

### ***ÍNDICE DE APROVEITAMENTO DA CLIENTELA PARTICIPANTE DO PROJETO PERÍODO: JULHO/98 à JUNHO/99***

Reabilitandos	Clientela Encaminhada	GRAU DE APROVEITAMENTO			
		Alfabetizado	Elevação de Escolaridade	Reforço de Escolaridade	Troca de Dominância
ANALFABETOS	07	5	-	-	-
1ª a 4ª Série	35	-	29	-	-
5ª a 8ª Série	20	-	-	20	-
Reforço de Escolaridade (Curso ou treinamento).	12	-	-	12	-
Troca de dominância	10	-	-	-	10
<b>TOTAL</b>	<b>84</b>	<b>5</b>	<b>29</b>	<b>32</b>	<b>10</b>

Se num primeiro momento pode nos parecer subjetiva a avaliação relatada, os índices de aproveitamento que alcançamos neste último ano imprimem um caráter racional ao trabalho realizado. Segurados e Parceiros, de forma nem racional, nem subjetiva,

manifestam com sincera objetividade, seus sentimentos em relação à mais este serviço oferecido pela Previdência Social, conforme depoimentos espontâneos, transcritos a seguir:

Da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas:

“...São projetos dessa natureza que devolvem ao acidentado estímulo para retornar ao trabalho...”

(Ofício ao Gerente Regional do Seguro Social INSS/RS – Pelotas )

De JOSAPAR – Joaquim Oliveira S.A.:

“...Destacamos entre as atividades a de melhoria do nível de escolaridade, pois hoje temos funcionários que quando acidentados trabalhavam na função de serviços gerais, ao retornarem para a Empresa passaram para as funções de maior qualificação, vindo posteriormente a serem promovidos inclusive para Encarregados...”

“...Valorizamos tanto, que hoje também temos um Programa de Educação nas dependências da Empresa para melhorar o nível de escolaridade dos nossos colaboradores...”

( Ofício ao Gerente Regional do Seguro Social INSS/RS – Pelotas )

De BERTOLDI BECKER S.A. - IND. E COM.

“...o segurado adquire um melhor nível intelectual, sendo avaliado e elevando sua escolaridade, proporcionando assim uma melhor satisfação pessoal ao empregado e conseqüentemente um melhor rendimento ao empregador, que terá em sua empresa alguém mais qualificado e com potencial para desenvolver-se em outra função que exija uma maior escolaridade...”

( Ofício ao Gerente Regional do Seguro Social INSS/RS – Pelotas )

Da Professora cedida pela Prefeitura Municipal de Pelotas

“...é gratificante trabalhar no projeto. Eu vejo o interesse dos alunos e sua ânsia de saber, já que não tiveram oportunidade de estudar quando jovens, pois sua prioridade era trabalhar para ajudar a família...”

( Professora Ivone Andrade Costa – Em entrevista ao Jornal Cristaleira )

Do segurado Geraldo Barros Barbosa

“...Durante 20 dias Barbosa fez o curso de eletrônica básica, e, atualmente, investe em eletricidade predial. A nova profissão, contudo, exige maiores conhecimentos de matemática. Para prosseguir participa das aulas da professora Ivone Andrade Costa e tenta recuperar o tempo perdido. Ele estudou até a Quinta série...”

( Em entrevista publicada no Jornal Diário Popular)

Finalmente com a execução deste projeto, concluímos que o fator excludente afasta-se do nosso reabilitando, que o mesmo adquire condições de competir e inserir-se no mercado de trabalho, alcançando assim a sua plena cidadania, trazendo-lhe satisfação pessoal e profissional.